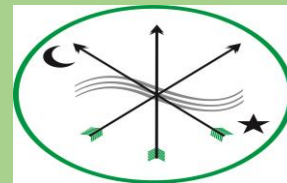


# Centro de Umbanda Caminhos da Verdade e Prosperidade

## Caboclo Ventania

Dirigente Espiritual do Templo Mãe Katia



Atendimento no 1ª e 3ª sábado do mês, início das giras às 18h/Rua do Orfanato, 1273 - Vila Prudente, São Paulo Dezembro de 2019  
Site: [www.cabocloventania.com.br](http://www.cabocloventania.com.br) / Distribuição Interna Gratuita.

### Nesta edição

- Texto de Abertura	
- Flores e Cantina/Calendário de Atividades	2
- Mensagem de Luz	3
- Leitura Recomendada/ Texto: "Você precisa desenvolver sua Mediunidade, caso contrário sua vida não vai melhorar"	4
- Texto: Mês dos Orixás/Agradecimento/Aviso/Ações	5
- Avisos Importantes!!!	6

### A Filha de OLORUM

E sua majestosa voz ecoou pelo alto, pelo embaixo, pela esquerda e a direita, pelo à frente e o atrás. Por determinação do pai - mãe de todos, uma nova religião nasceria sob solo brasileiro. ERA SUA FILHA MAIS NOVA, A UMBANDA. E um verdadeiro rebuliço começou no Orum, pois logo o mais respeitado dos Orixás se ergueu de seu Trono e disse que ele seria o responsável e sustentador maior da religião. Oxalá abençoava o nascer da mais nova filha de Olorum, e a assumia dos Seus Divinos Braços. Nela a espiritualidade e a fé estariam presentes, como aceleradora da evolução de todos. Não existiriam dogmas, e apenas um grande fundamento: Amor e Caridade. E logo começaram a chegar os Orixás, todos também abençoando e apadrinhando a nova filha de Olorum.

Ogum e Iansã, os mais emocionados de todos, diziam que protegeriam a nova religião com as armas da Lei. E então a voz trovão de Xangô ecoou, pelos quatro cantos do Orum, dizendo que ele seria a Justiça a favor de todos. Sua palavra seria a Lei, e todos os filhos de Umbanda nada temeriam, pois todos são filhos de Rei, o Rei Xangô. Também apresentou a todos sua mais nova esposa, Egunitá a quente irmã mais nova de Iansã. Ela que era "fogo puro" encantou a todos, e disse que protegeria a Umbanda. E assim a filha mais nova de Olorum ganhou seus dois padrinhos: a Lei Maior e a Justiça Divina.

Mas logo engraçado aconteceu. Muitos espíritos vindos de um dos muitos bairros do Orum, Aruanda, disseram que eles seriam os trabalhadores e a linha de frente da religião, além de assumirem a condução dos médiuns umbandistas. Oxalá que é o senhor das formas, e pai da Umbanda, consentiu e determinou que por homenagem ao povo negro e indígena todos assumissem a forma de Caboclos e Pretos-velhos. E logo chegou Oxóssi de uma de suas muitas caçadas, e assumiu toda a linha de Caboclos, tornando-se o Rei dos Caçadores.

E o velho Obaluayê junto de Nanã abençoou todos os espíritos anciões que se consagravam ao trabalho da linha de pretos-velhos. Concedeu a eles a sabedoria

que só o passar do tempo pode conceder. E todos se transformaram em ótimos conselheiros e curadores, principalmente das chagas da alma. E por falar em tempo, ele também estaria presente. Oyá-Tempo (xará de Iansã - Oyá), seria responsável pelas forças do tempo dentro da nova religião. E como ela é muito observadora e, vamos dizer, bastante desconfiada, seria a guardiã da fé e dos processos da religiosidade. E "aí" de quem pisasse na bola da religiosidade. Lá estaria Oyá com seu olhar congelante...

Iemanjá que é uma "mãezona" queria que todos os espíritos que se manifestassem para a caridade pudessem ser aceitos no ritual, sabe como é, "em coração de mãe sempre cabe mais um". E assim ficou decidido, pois ninguém tem coragem de negar um pedido da encantadora Rainha do Mar. E a Umbanda acolheria a todos, caso viessem para prestar a caridade. Surgiam então as muitas linhas de trabalho, como baianos, marinheiros, boiadeiros e os muitas vezes renegados pelo próprio povo de origem, os ciganos...

E de repente apareceu Oxum, perguntando que festa era aquela. Quando ficou sabendo que era o nascimento da mais nova filha de Olorum, começou a chorar e a abençoou com suas lágrimas que caíam de seus olhos como duas enormes cachoeiras. (Ela é muito chorona, mas não gosta que a gente fale sobre isso...) E de presente a ela, chamou Oxumaré, que transformou tudo em cores e disse que renovaria e embelezaria tudo com seu axé colorido. E junto do seu arco-íris vieram os encantados da natureza, as crianças que seriam a alegria da Umbanda. O "time" estava quase completo, quando da terra surgiram o amado Tata Omulu e Obá. Não muito sorridentes, para falar a verdade bem sérios e um pouco secos, disseram que também fariam parte da nova religião. Que queriam ver seus cultos renovados, e que seriam a força do elemento terra. Obá que depois de muitas desilusões nada mais queria com Xangô, resolveu unir-se a Oxóssi, e ajudá-lo a disseminar o conhecimento. Omulu que é muito calado colocou-se ao lado de Iemanjá, dizendo que a guardaria por todo o sempre. Na verdade, até umas lágrimas foram vistas cair de seus olhos, negros como a noite. Ele é meio incompreendido, mas quem o conhece sabe que é o mais amoroso dos Orixás. Todos estavam comemorando, quando não se sabe direito porque uma confusão começou, e ninguém mais sabia o que iria fazer.

Oxalá que muitas vezes já tinha sido enganado por “ele”, não seria novamente. Logo disse: - Laroyê Exu! Você também é convidado a participar da nova religião. Será responsável pela esquerda de todos. Mas vai ter que seguir as Leis de Xangô, e será acompanhado de perto por seu querido irmão Ogum!

Uma gargalhada soou por todo Orum, e Exu apareceu. Junto dele a mais bela moça, Pomba-gira. Exu ficou feliz, disse que agora teria Pomba-gira para dividir seu trabalho, mas que não abriria mão de ser sempre o primeiro a ser firmado. Não porque ele era aparecido, mas sim porque era ele quem guardaria os templos e casas de Umbanda. E muito esperto que era, disse: - Olha, eu vou supervisionar o trabalho junto com Pomba-gira. Mas vou deixar uns espíritos trabalhando com a minha força o fazer o trabalho. Afinal, o que o homem faz o homem que desfaça. E também o meu irmão Oxóssi é senhor da linha de Caboclos, porque eu não posso ser senhor da Linha de Exu? Bom, começaram umas discussões, mas acabou acertado que o Orixá Exu atuaria na Umbanda, a partir de sua linha de trabalho. Seria a linha que faria o trabalho pesado, além de serem os guardiões dos médiuns, e dos templos de Umbanda. E assim todos os Orixás muito emocionados deram as mãos e começaram a orar pelo sucesso da mais nova filha de Olorum. E então o Pai e Mãe de Todos se manifestou: “Meus amados filhos Orixás, a Vós eu consagro minha filha nova e diletta, a Umbanda. Que ela transforme-se em uma religião semeadora de luz, amor e caridade. Que seja espiritualista e universalista, que esteja aberta a todos de bom coração. E que em sua pedra fundamental esteja escrito o seu único dogma: Amor e Caridade!”

E de Si Sete intensas irradiações partiram, e envolveram sua filha querida. Todos se emocionaram agradeceram a Olorum por essa bênção à humanidade. Se passaram 111 anos, e a Umbanda cresceu um bocado. Transformou-se um uma linda jovem, amorosa e alegre. Amparada por seu Pai Oxalá, e seus padrinhos, a Lei Maior e a Justiça Divina, ela vai vencendo todos os obstáculos. Os seus trabalhadores conquistaram o coração das pessoas. Todos correm para escutar a palavra de sabedoria do preto-velho, ou a conversa pura e alegre da criança. Os Caboclos transformaram-se na linha de frente da Umbanda, trazendo as qualidades dos nossos amados pais e mães Orixás. Onde existe um Pena Branca, lá está a paz e serenidade de Oxalá. Onde trabalha um Sete Espadas, estão os olhos da Lei. Exu e Pomba-gira se fizeram presentes tornando-se sinônimos de proteção e cumprimento da Lei, seja na seriedade do Tranca - Ruas, no olhar penetrante do seu Capa Preta, ou na força da Rainha Maria Padilha. Todos os espíritos podem se manifestar para a caridade, como um dia pediu a “mãezona” lemanjá, surgindo assim a alegria dos muitos “Zés” que trabalham na Umbanda. E principalmente a Umbanda tornou-se sinônimo de amor e caridade, de luz e evolução espiritual. **Esse texto é apenas uma fábula, uma lenda ou um Itan, que presta também sua homenagem à filha mais nova de Olorum. É um pedido para que enfim as pessoas entendam que existe algo maior que a “minha” ou “a sua” Umbanda. Simplesmente existe A UMBANDA, filha querida de Olorum, que encanta a todos os Orixás, e enche os olhos do velhinho e amoroso Oxalá de lágrimas de felicidade e amor...**  
Axé!!! Pai Douglas

### Médiuns do Mês Cantina e Flores

07/12 - Roque/ Rodrigo B./Sidinei/Heloisa



07/03 - Beto/Cavalcante/Claudia/Cirleide

21/12 -Stephan (Tico)/Luis Antônio/Pai Nelsinho /Viviana Vigatti

21/03 - Cris Basso/Denise B./Pai Douglas/EdClaudio

15/02 - Mãe Ana/Andrea P/Alana B./Abgail

Giras	Atabaque	Desenvolvimento
07/12 Linha D'água	14/12	15/12
21/12 Ciganos (Encerramento)		
<b>2019</b>		
01/02 Caboclo (Será no Vale dos Orixás)	08/02	09/02
15/02 Baianos	22/02	
07/03 Boiadeiro	14/03	15/03
21/03 Pretos Velhos	28/03	



# Mensagem de Luz!!!

## A Dádiva de Viver

Por vezes, você caminha pela vida com o olhar voltado para o chão, pensamento em desalinho, como quem perdeu o contato com sua origem Divina.

Olha, mas não vê... Escuta, mas não ouve. Toca, mas não sente...

Perdido na névoa densa, que envolve os próprios passos, não percebe que o dia o saúda e convida a seguir com alegria, com disposição, com olhar voltado para o horizonte infinito, que lhe acena com o perfume da esperança.

Considere que seu caminhar não é solitário e suas dores e angústias não passam despercebidas diante dos olhos atentos do Criador, que lhe concede a dádiva de viver.

Sua vida na Terra tem um propósito único, um plano de felicidade elaborado especialmente para você.

Por isso, não deixe que as nuvens das ilusões e de revoltas infundadas contra as leis da vida tornem seu caminhar denso e lhe tampe a visão do que é belo e nobre.

Siga adiante refletindo na oportunidade milagrosa que é o seu viver.

Inspire profundamente e medite na alegria de estar vivo, coração pulsante, sangue correndo pelas veias e você, vivo, atuante, compartilhando deste momento do mundo, único, exclusivo. E você faz parte dele.

Sinta quão delicioso é o aroma do amanhecer, o cheiro da grama, da terra após a chuva, do calor do sol sobre a sua cabeça ou da chuva a rolar sobre sua face.

Sinta o imenso prazer de estar vivo, de respirar. Respire forte e intensamente, oxigenando as ideias, o corpo, a alma.

Sinta o gosto pela vida. Detenha-se a apreciar as pequeninas coisas que dão sentido à vida.

Aquela flor miúda que, em meio à urze sobrevive linda, perfumosa, a brilhar como se fosse grande.

Sinta-se vivo ao apreciar o voo da borboleta ou do pássaro à sua frente.

Escute os barulhos da natureza, a água a escorrer no riacho ou simplesmente aprecie o céu, com suas nuvens a formar desenhos engraçados, fazendo e desfazendo-se sob seus olhos.

Quão maravilhosa é a vida!

Mas, se o céu estiver escuro e você não puder olhá-lo, detenha-se no micro- universo, olhe o chão.

Quanta vida há no chão...

Minúsculos seres caminhando na terra, na grama...

A formiga na sua luta diária pela sobrevivência...

A aranha, a tecer sua teia caprichosamente e tantas coisas para ver, ouvir, sentir, cheirar, para fazer você sentir-se vivo.

Observar a natureza é pequeno exercício diário que fará você relaxar, esquecer por instantes as provas, ora rudes, ora amenas, que a vida nos impõe.

Somos caminhantes da estrada da reencarnação somando, a cada dia, virtudes às nossas vidas ainda mediócras, mas que se tornarão luminosas e brilhantes.

Aprenda a dar valor à dádiva da vida. Isso fará o seu dia se tornar mais leve e, em silêncio, sem palavras, sem pensamentos de revolta, você terá tido um momento de louvor a Deus.

Aprenda a silenciar o íntimo agitado e a beneficiar-se das belezas do mundo que Deus lhe oferece.

A sabedoria hindu aprecia, na natureza, o que Deus desejou para ela: que fosse aliada do homem no seu progresso, oferecendo o alimento, dando-lhe os meios de defender-se das intempéries.

E, sobretudo, sendo o seu colírio diário suavizando as aflições da vida.

Pense nisso, e aprenda a dar graças pela dádiva de viver.

*Redação do Momento Espírita, com base em mensagem do Espírito Stephano, psicografia de Marie-Chantal Dufour Eisenbach, na Sociedade Espírita Renovação, em junho de 2005. Em 31.01.2010.*

Enviado por Mãe Ana

## Aniversariantes do mês

### Dezembro

04/12 - Andrea Pedroso

10/12 - Alana Bertolino

14/12 - Sidinei de Souza

16/12 - Beto

16/12 - Heloisa Hirota

21/12 - Felipe Viera



### Janeiro

07/01 - Cirleide

21/01 - Rita de Cássia

27/01 - Marcelo Alves (Portaria)

28/01 - Denise Bette

## Leitura Recomendada

### Nada fica sem resposta

Autor: Elisa Masselli

Editora: Vida e Consciência

Site da Estante Virtual - [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br) pelo valor de R\$7,00.

\*Você pode alugar gratuitamente na Biblioteca.



Ele conta a história de Márcia, uma alta executiva que sempre conseguiu tudo o que quis, não se importando com os meios usados nem com as pessoas que foram deixadas pelo caminho, entre elas sua mãe, pela qual sentia vergonha e aversão indescritível. Márcia usou de toda artimanha para ter o que julgava ser seu por direito, até se envolver com forças desconhecidas. Essas forças podem nos ensinar que existe uma Lei Maior que nos comanda. E, apesar de todas as dúvidas, saberemos que Nada Fica sem Resposta.

## “Você precisa desenvolver sua Mediunidade, caso contrário sua vida não vai melhorar”

Esta também é uma frase muito ouvida dentro dos Templos de Umbanda e igualmente mal compreendida. Muitas vezes, quem ouve essa frase chega a pensar que essa mediunidade é uma maldição em sua vida, uma praga ou um "carma", enquanto a mediunidade é um dom e uma bênção desconhecida. É algo que o ser conquista ao longo de várias encarnações, e o problema na vida não é o "ter" a mediunidade e sim o "não saber" como lidar com ela. E, claro, a mediunidade pode ser trabalhada de diversas formas, em lugares e filosofias diferentes de acordo com sua afinidade, mas é comum que os afins se atraiam, e muitos que são afins com a Umbanda são atraídos para ela sem saberem que essa afinidade é algo real.

O sociólogo Roger Bastide em sua excelente obra, *O Sagrado Selvagem*, aborda a questão do transe de incorporação como algo ancestral que faz parte da natureza do ser humano e que se manifesta de forma bruta, por motivos e razões que o médium desconhece. O transe que chamamos de mediunidade de incorporação faz parte desse sagrado selvagem". Ele explica que "selvagem é o que está fora de toda lei". Por "fora da lei" podemos entender: em desordem. Esse transe selvagem é uma manifestação de transcendência que acontece abruptamente na vida do ser e que pode e deve ser "domada". Na minha experiência, "nestes anos todos nesta empresa vital", sempre que um médium aparece com essas características, passando por experiência de transe bruto, não lapidado, entendo como um sinal visceral de um pedido de socorro que vem do fundo da alma da pessoa, de seu inconsciente procurando saídas e soluções para as dificuldades que esse médium está passando na vida. Quando a vida está ótima, dificilmente alguém passa por isso, a não ser que o queira ou deseje.

Nas tradições xamânicas esse estado de sagrado selvagem, o transe bruto, é entendido como "doença xamânica", em que o xamã precisa se "curar" ou ser "curado" por outro xamã. Na Umbanda esse sagrado selvagem é visto como "mediunidade não trabalhada", e dizer "você é médium e precisa desenvolver" é a forma umbandista de lidar com essa questão. Cada tradição vai tratar de uma forma diferente. Isso fica bem claro na história do fundador da Umbanda, Zélio de Moraes, que tinha o que a família chamava de ataques. Ele foi levado ao médico, ao padre e a uma benzedeira, e seus ataques que incluíam comportamento estranho, dores e paralisias pelo corpo só tiveram fim depois de assumir sua mediunidade com o Caboclo das Sete Encruzilhadas, que se manifestou na recém-fundada Federação Espírita de Niterói.

O importante a saber é que, entre outras coisas, o ritual por si só domestica esse sagrado selvagem; ponto-chave na dissertação de Bastide, o ritual representa a Lei, a ordem, uma força para colocar cada coisa em seu lugar em sua vida. A partir do momento em que existe hora e lugar para extravasar essa mediunidade, o médium para de sofrer, não incorpora mais involuntariamente fora de hora, e com o entendimento do que é o dom mediúnico ele começa a entender e interagir com esse universo. Geralmente este é o "caminho da dor", em que alguém sofre por ter mediunidade e não saber como lidar com ela. A Umbanda é um dos tantos caminhos para isso. O importante é encontrar um local, Templo de Umbanda, seguro, saudável, honesto e que você se sinta bem.

Texto extraído do livro *Médium - Incorporação Não é Possessão* (Alexandre Cumino)

# Mês dos Orixás

## Dia 04/12 - Iansã

Iansã representa o movimento, o fogo, a necessidade de mudança, de deslocamento. Representa a rapidez de raciocínio (o raio), a coragem, lealdade, franqueza, transformações materiais, avanços tecnológicos e intelectuais, a luta contra as injustiças. Auxilia no despertar da consciência e no equilíbrio ações humanas.



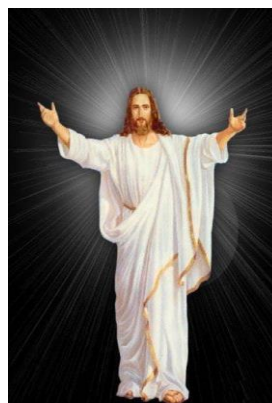
## Dia 08/12 - Yemanjá

Yemanjá é a mãe de todos os Orixás. Sua cor é o azul claro, sua atuação maior é sobre os mares e oceanos. Protetora dos marinheiros, dos pescadores, das viagens por mar e sobre toda flora e fauna marinhas. Trabalha a maternidade, criatividade, fertilidade, abundância, prosperidade, saúde e amor fraternal.



## Dia 25/12 - Oxalá

Oxalá é o Orixá maior na Umbanda, ele é a própria Umbanda em sua magnitude, sua cor é o branco, representando a paz, o amor, a bondade, a limpeza, a pureza espiritual, enfim, tudo aquilo que possa indicar positividade. Os domínios de Oxalá são todas as pessoas e todos os lugares. Seu reino é o nosso mundo.



## \*AGRADECIMENTOS\*

Gostaríamos de agradecer a todos pelas doações feitas no ano de 2019 para nossa casinha, doações essas feitas de todas as formas, e com a certeza de que o universo lhes retribuirá em muitas bençãos na vida de cada um!!!

Obrigada!!

Desejamos a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!!

## **CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO!!!!**

Convidamos a todos a participarem da nossa confraternização de final de ano e juntos celebrarmos mais um ano de vitórias e conquistas. Será realizado no dia 22/12 (Domingo) a partir das 12h, aqui mesmo em nossa Casa de Caboclo Ventania. Pedimos para que cada um traga um prato de salgado ou doce.

## **Ações**

### - Bazar

Desapego do Bem!

Sabe aquela roupa guardada no armário para uma ocasião que não chegou, ou aquele sapato pouco usado, talvez uma bolsa que não combina com o seu gosto, ou ainda uma bijuteria que não faz seu estilo...podemos fazer com que tudo isso possa ser usado por outras pessoas, e assim praticaremos a “Lei do Vácuo”. Com a doação de roupas, sapatos, bolsas, bijuterias e outros objetos para a nossa casa, realizamos um pequeno bazar com preços bem acessíveis. O valor arrecadado já possui um destino certo: será revertido para a manutenção da casa (reforma, limpeza, contas, etc). Para este fim, precisamos da colaboração de todas as pessoas que querem contribuir ou ajudar, doando ou comprando.

- Para Refleti...

“Por menor que seja uma boa ação, um dia trará bons frutos.” (Masaharu Taniguchi)

# Avisos

- Diversas informações poderão ser úteis visitando nosso site [www.cabocloventania.com.br](http://www.cabocloventania.com.br). Se quiserem entrar em contato, sobre algum assunto, encaminhar para o e-mail: [contato@cabocloventania.com.br](mailto:contato@cabocloventania.com.br).

Participe. Opine. Prestigie!!

## - Como fazer doações ao Terreiro?

Se você quiser fazer uma doação para o Terreiro, procure a tesoureira geral **Denise Bette**. As doações podem ser feitas aos sábados nas giras ou, se preferir, através de depósito bancário na conta:

**Nome: Denise Constante Sanches Bette**

**Banco Itaú**

**Agência - 6436**

**Conta Corrente - 22987-3.**

## - Atenção!!!

Não será permitida a entrada de pessoas com shorts, mini saias, blusas decotadas ou curtas no local dos trabalhos espirituais.

- **Mensalidades:** Pedimos a gentileza de manter seus dados atualizados junto a nossa secretaria e manter os pagamentos em dia, **dia 15 de cada mês**. Como é do conhecimento de todos, temos as despesas primordiais: aluguel, água, luz, impostos, entre outros. Caso ocorra alguma eventualidade, pedimos que procure nossa tesouraria. Para novos inscritos, o valor estipulado é de R\$50,00 (Cinquenta reais). Precisamos do nome do depositante, telefone e endereço para que possa fazer uma ficha de mensalista/doador. Qualquer dúvida, entre em contato.

- **Artigos Religiosos Caboclo Ventania e Maria Padilha:** Sabonetes Artesanais de vários aromas. Preparação de guias e pulseiras. Confeção própria. Aceitamos encomendas.

**Falar com Sidinei de Souza.**

- **Biblioteca:** Nossa Biblioteca está à disposição de todos, lá vocês encontram livros e filmes espíritas ou não. É gratuito!!! Aproveitando, pedimos àqueles que estão com os livros atrasados que nos devolvam, pois sempre há alguém esperando por algum livro que está emprestado. **Horário e funcionamento é das 15h30 às 17h00!!!**



## Quadro de Atividades Realizadas na Casinha

Horário	Atividades	Contato
09h00 às 11h00 (2º e 4º sábado do mês)	Curso de Atabaque	Douglas Barrios Jr.
09h30 às 12h30 (2º Domingo do mês, podendo sofrer alterações)	Gira de Desenvolvimento	Pai Juninho e Mãe Katia Sophia

Amigo Visitante, nossa casa oferece uma **Biblioteca Gratuita, Confira!!!**

A cada gira é sorteado um presente através da rifa. **Valor: R\$1,00**  
(ajuda na manutenção da casa)

**\*Diagramação:** Viviana Vigatti

**\*Colaboração:** Viviana Vigatti e Karina Auricchio

**\*Impressão:** Aparecida Rosa (Cida)

**\*Supervisão Geral:** Pai Douglas Barrios